

FATO

ASBAI muda logomarca e reformula a revista científica

Conteúdo online será apresentado em português e inglês



A ASBAI está de cara e revista novas. A logomarca da Associação agora é apresentada com o Y (símbolo do IgE, estilizado), que abraça o planeta em 3D. Já a revista científica, além do *layout*, tem um novo nome: *Brazilian Journal of Allergy and Immunology*, ou BJA, é apresentada com uma identidade visual moderna e nasce com o propósito de expandir e atravessar fronteiras.

O principal objetivo da revista é promover uma divulgação que possa abranger especialistas de outros países, o que proporcionará à ASBAI visibilidade diante das demais publicações científicas que são editadas em todo o mundo. Para o presidente da entidade, Dr. Fábio F. Morato Castro, “a intenção é apresentar uma ASBAI moderna, integrando-se ao mundo, às outras sociedades nacionais e internacionais.” O conteúdo, na versão *online*, estará em português e, de forma gradativa, será oferecido, também, em inglês. A revista impressa permanecerá na Língua Portuguesa. Diante dessas mudanças, a meta é indexar a BJA para as bases de dados incluindo SciELO e PubMed.

De acordo com a Dra. Karla Arruda, editora-chefe da revista, a expectativa é aumentar a divulgação dos estudos inovadores conduzidos no Brasil, incluindo os clínicos e experimentais. “Queremos enriquecer o conhecimento e, consequentemente, a nossa prática clínica diária para um cuidado de excelência aos pacientes”, explica a médica.

Integram o conselho editorial da BJA os doutores Antônio Condino Neto, Beatriz Tavares Costa Carvalho, Cristina Miuki Abe Jacob, Emanuel Sarinho e Mario Geller, além dos editores associados internacionais Fátima Ferreira Briza e Tari Hahtela.



A Conferência WISC entra na contagem regressiva

Pela primeira vez, o Brasil receberá a Conferência WISC – WAO Internacional Scientific Conference em conjunto com o 41º Congresso Anual da Associação Brasileira de Alergia e Imunopatologia.

Serão 100 palestrantes internacionais e 25 nacionais durante o evento, que será realizado de 6 a 9 de dezembro de 2014, no Rio de Janeiro, e pretende reunir um público de dois mil especialistas. “Teremos uma oportunidade única de oferecer aos nossos associados uma programação científica de excelência”, afirma a Dra. Karla Arruda, vice-presidente da Comissão Científica e membro da Comissão Organizadora do Congresso WISC.

ÍNDICE

INOVAÇÃO

ASBAI reformula logomarca, identidade visual da revista científica e Estatuto

+ página 2

RECORDE

230 trabalhos são enviados para o Congresso Brasileiro

+ página 3

APOIO

ASBAI-SP auxilia médicos iniciantes na participação do Congresso

+ página 4

Desafios e conquistas rumo ao XL Congresso

foto: arquivo pessoal



Estou feliz! Coube a mim a redação de um dos mais importantes textos deste boletim. Escrevo, em primeiro lugar, para convidá-los e esperá-los em Belém, para o nosso XL Congresso. Na reta final, programa definido, convidados confirmados, vamos todos rumo ao Norte do nosso país para discutirmos os assuntos mais importantes da especialidade. E iniciamos a viagem para o Congresso com uma ótima notícia: batemos recorde no número de trabalhos inscritos, 230 no total. Há um novo formato neste Congresso. Plenárias sobre os assuntos mais recentes, prós e contras para os aspectos polêmicos e um horário nobre para a discussão dos temas

livres. Mas também vamos nos encontrar nas festas para confraternizar e celebrar as vitórias da ASBAI, os novos especialistas e homenagear professores, que tanto contribuíram para o fortalecimento de nossa especialidade. Ao longo dos últimos anos, uma das conquistas e um grande desafio tem sido firmar nosso posicionamento diante do impasse criado entre a ASBAI e a Sociedade de Pediatria. Embora, para muitos, esta pareça ter sido uma discussão distante, perdemos muito com este litígio. Deveríamos estar debatendo programas conjuntos de educação continuada e trocando importantes experiências. Cientes da necessidade de estabelecer um diálogo construtivo, demos passos consistentes para a finalização desse processo, com resultados que, certamente, serão muito gratificantes para nós. Encontro com vocês em Belém. Até lá!

Ana Paula Moschione Castro é Diretora da ASBAI

DIRETORIA INFORMA

Nova gestão prioriza a reforma do Estatuto



Conselho Fiscal e normatização das regionais estão entre as mudanças

A ASBAI está em fase de elaboração de um novo Estatuto. A reforma tornou-se prioridade na atual gestão e conta com a participação de todos os diretores, que apresentaram propostas para modificar e modernizar as regras da entidade.

Entre as mudanças, está a normatização das Seções Regionais, que atualmente não têm um caráter independente, do ponto de vista legal, tributário e administrativo. "O novo documento prevê que cada Seção Regional funcione como uma pessoa jurídica, independente. As regionais deverão ter um Estatuto próprio, vinculado à ASBAI Nacional, devidamente registrado", explica o Dr. José Carlos Perini, 1º vice-presidente da ASBAI e coordenador da reforma das normas.

Para ganhar eficiência nos processos e ressaltar a transparência da atual gestão, foi criado o Conselho Fiscal, que visa o controle interno e independente das contas da Associação, dos atos da diretoria e dos aspectos legais das ações da ASBAI. O Conselho deverá ser eleito pela Assembleia Geral Ordinária e só poderão participar sócios com comprovado conhecimento na área e que não façam parte da diretoria da Associação.

"Hoje, a grande preocupação é aperfeiçoar os processos administrativos para atingir, de forma mais eficiente, os objetivos para os quais a ASBAI foi criada: divulgação científica da especialidade e representatividade dos interesses de seus associados. A reforma do Estatuto vai criar instrumentos com esses propósitos", afirma Dr. Perini.

Outros assuntos também estão em discussão, como a definição dos futuros locais que receberão os congressos nacionais da Associação que, segundo o especialista, tornaram-se eventos complexos, de âmbito nacional e internacional, com alto investimento e com muita dificuldade de realização. "Um congresso precisa de estudos de viabilidade logística, técnica, administrativa e financeira. Não temos mais as facilidades de apoio de terceiros. Por isso, cada proposta, com indicação de sede para esse encontro, terá que ser analisada previamente e atender critérios mínimos", explica o vice-presidente.

O Estatuto deverá ser colocado em consulta pública no site da ASBAI. Depois será apresentado em Assembleia Geral específica para deliberações e aprovação. "Pretendemos ter o novo Estatuto em vigor até o Congresso de Belém, que acontecerá de 30 de novembro a 03 de dezembro", finaliza Dr. Perini.

ASBAI

Presidente

Fábio Fernandes Morato Castro (SP)

1º Vice-Presidente

José Carlos Perini (ES)

2º Vice-Presidente

Norma de Paula Motta Rubini (RJ)

Diretor Financeiro

Luis Felipe Chiaverini Ensina (SP)

Diretor Financeiro Adjunto

Gustavo Falbo Wandalsen (SP)

Diretora Secretária

Ana Paula Beltran Moschione Castro (SP)

Diretora Secretária Adjunta

Bárbara Gonçalves da Silva (SP)

Diretora Científica

Luisa Karla de Paula Arruda (SP)

Diretora Científica Adjunta

Alexandra Sayuri Watanabe (SP)

Diretor de Assuntos Internacionais

Nelson Augusto Rosário Filho (PR)

Diretor de Ética e Defesa Profissional

Antônio Carlos Bilo (MS)

Diretor de Informática

Flávio Sano (SP)

Editora da Revista

Luisa Karla de Paula Arruda (SP)

Conselho Fiscal

José Carlos Perini (ES)

Maria de Fátima Marcelos Fernandes (SP)

Isaura Barreiro Rodrigues (SP)

Administração

Tels.: (11) 5575-6888 / (11) 5575-1204 /

(11) 5572-4069

Av. Prof. Ascendino Reis, 455, Vila

Clementino, CEP 04027-000, São Paulo (SP)

e-mail: sbai@sbai.org.br

www.asbai.org.br

ASBAI News

Informativo da Associação Brasileira de Alergia e Imunopatologia voltado aos sócios da ASBAI.

Conteúdo Editorial

TIERNO PRESS ASSESSORIA

Tel.: 11 5096-0838

www.tiernopress.com.br

Jornalista responsável

Luciana Tierno

MTB 17.059

Redação e edição

Luciana Tierno

Patrícia de Andrade

Regiane Chiereghim

Revisão

Luciana Tierno

Patrícia de Andrade

Regiane Chiereghim

Colaboração

Débora Torrente

Projeto gráfico e diagramação

Studio Visual - studiovisual.com.br

Impressão

Vox Editora

Tiragem

1.500 exemplares

Curso de Imersão em Asma Grave: indo além da inflamação

Por Faradiba Sarquis Serpa*



Participantes do Curso de Asma Grave

A asma é uma doença crônica muito comum atualmente e, na maioria das vezes, pode ser controlada com acesso a tratamento medicamentoso, educação para automanejo da doença e controle das comorbidades. Entretanto, cerca de 10% dos asmáticos

têm doença grave com dificuldades para alcançar o controle e são os principais responsáveis pelos custos diretos e indiretos da asma.

As características da asma grave são a heterogeneidade da doença e a frequência de comorbidades, especialmente no adulto. Os pacientes apresentam risco maior de exacerbações e, se não tiverem a doença controlada, evoluem com perda de função pulmonar e eventos adversos do tratamento.

O I Curso de Imersão em Asma Grave, realizado entre os dias 20 e 22 de setembro na Pousada Pedra Azul, em Domingos Martins (ES), contou com a participação de alguns dos

maiores especialistas do Brasil, e teve como objetivo discutir questões referentes aos fenótipos, diagnóstico, controle, comorbidades, tratamento e riscos futuros na asma grave. Os assuntos abordados por meio de apresentação de casos clínicos e as estações práticas propiciaram aos participantes interagir com os professores durante todo o tempo, e foram a grande atração durante o evento.

O curso superou as expectativas e, por meio dele, tivemos a oportunidade de discutir a asma grave em toda a sua complexidade. Finalizamos com a apresentação de experiências muito satisfatórias na atenção ao asmático, o que contribuiu para que todos os presentes tivessem a oportunidade de adquirir e compartilhar conhecimentos.



Pousada Pedra Azul (ES)

*Dra. Faradiba Sarquis Serpa é associada da ASBAI e uma das organizadoras do I Curso de Imersão em Asma Grave

ALÔ REGIONAL

Reinaugurado Centro de Referência no tratamento de patologias alérgicas

A antiga Unidade do Hospital de Base do Distrito Federal foi reinaugurada no último dia 12 de agosto e renomeada para Unidade Dr. Sérgio Cunha Camões, em homenagem ao especialista que a fundou, em 1967.

Atualmente, o local conta com sete especialistas em Alergia/Imunologia e ambulatórios específicos para Asma, Angioedema e Imunodeficiências. Realiza cerca de 1.000 consultas mensais, incluindo testes imunoalérgicos de inalantes e de alimentos, testes de contato, de imunidade celular e imunoterapia alérgeno-específica. Pacientes do Distrito Federal e estados próximos recebem prescrição de medicamentos gratuitos da Atenção Básica e com base em protocolos emitidos para remédios de alto e médio custos.



Da esquerda para a direita: Dra. Marta, Dr. Alexandre, Dra. Jocélia, Dra. Fabíola, Dra. Vanessa, Dra. Fernanda, Dr. Paulo, Dra. Rosilene, Dra. Adriana, Dra. Denise e Dr. Luiz

Regional São Paulo tem iniciativa inédita junto a residentes e estagiários

A ASBAI Regional São Paulo criou o Programa de Apoio ao Residente/Estagiário em Alergia e Imunologia Clínica, que vai proporcionar a muitos desses profissionais, em início de carreira, a participação no XL Congresso Brasileiro de Alergia e Imunopatologia. "O principal objetivo deste programa é oferecer aos médicos em formação, na área de Alergia e Imunologia Clínica, a oportunidade de estar em contato com especialistas renomados, e contribuir com a sua formação por meio da atualização de conhecimentos com palestrantes nacionais e estrangeiros", afirma a diretoria da Regional São Paulo. Saiba mais sobre o Congresso: www.alergia2013.com.br



Agenda

Veja o próximo evento:

XL Congresso Brasileiro de Alergia e Imunopatologia

Data: 30/11 a 03/12

Local: Hangar de Convenções, Belém - PA

Confira alguns nomes internacionais confirmados:

Linda Cox - Presidente da Academia Americana de Alergia, Asma e Imunologia (AAAAI).

Temas: Imunoterapia – Consenso 2013; Imunoterapia Subcutânea e Sublingual

Ruby Pawankar - presidente da Organização Mundial de Alergia (WAO)

Tema: Doença de Vias Aéreas Superiores – IgE e o Microbioma

Estelle Simons – Profª. Titular dos Deptos. de Pediatria e Imunologia da University of Manitoba, Canadá.

Temas: Anafilaxia, Anti-Histamínicos

Todas as informações sobre o XL Congresso Brasileiro de Alergia e Imunopatologia estão no site www.alergia2013.com.br

História de pescador contada por um médico

Dinamismo, amigos e bons equipamentos fazem parte da pesca esportiva



Foi às margens dos riachos de Fernandópolis, interior de São Paulo, que o então menino Flávio Sano encantou-se pela pescaria, passatempo do qual sempre gostou e que desfrutava em companhia de seu saudoso pai.

O tempo passou e, há cerca de 12 anos, Dr. Flávio conheceu a pescaria esportiva, uma modalidade que pode ser realizada em água doce – rios, mangues, represas – ou em água salgada – alto-mar. “No rio, o objetivo é pegar um bom Tucunaré. No mangue, o Robalo. No mar têm outros tipos: Atum, Anchova, Olho-de-Boi”, conta com propriedade no assunto.

Mas não é história de pescador dizer que a pesca esportiva é bem diferente daquela feita com vara de bambu, num cenário de calmaria. “Ela é muito dinâmica, usamos vários apetrechos e os movimentos com a vara e a isca são ativos, para atrair os maiores peixes que, depois de fígados, são devolvidos para a água”. Os equipamentos que esta modalidade exige são sofisticados, e um conjunto básico de varas, carretilhas, linhas e iscas artificiais custa, em média, R\$ 3 mil.

Telespectador assíduo da “Fish TV”, sua preferência é pescar em rios e represas. De uma a duas vezes por ano, viaja ao Amazonas

com um grupo de amigos pescadores, “pescamos nos afluentes do Rio Negro, viajamos num barco hotel, que carrega embarcações menores com motores de popa. Fico quase incomunicável, é o meu momento”.

Flávio jura que o maior peixe que já físgou foi um Tucunaré de 9 quilos e, às gargalhadas, conta que a câmera digital não o deixa mentir. “Essa tecnologia acabou com as histórias dos pescadores!”

Neste ano, seu filho de 16 anos começou a se interessar pelo assunto, e a história que começou lá em Fernandópolis tende a se repetir. “Em dezembro vou levar meu filho para pescar comigo no Amazonas, pela primeira vez”, orgulha-se.

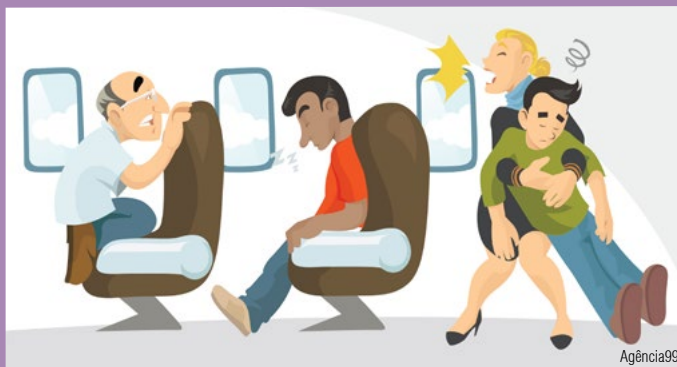


Avião

Mr. Scout

HUMORALL

Quando um médico viaja para algum congresso ou passeio, internacional ou nacional, as horas passadas dentro do avião podem ser inesquecíveis. Alguns aspectos são característicos desse ambiente tão acolhedor. Não existe, por exemplo, momento que cause mais sono em um médico do que aquela fração de segundo após a comissária de bordo perguntar pelo alto-falante: “Por favor, existe algum médico a bordo?” Todos fecham os olhos e, quase que imediatamente, entram em um sono profundo. É claro que sempre existe um prestativo, o orgulho de Hipócrates, que sai rapidamente de seu assento anunciando “sou médico.” Prontamente posiciona-se ajoelhado ao lado do paciente e fica naquele lugar, sob a observação de todos, sem fazer absolutamente nada, porque além de uma aspirina, não há mais nada para se oferecer ao paciente em um avião. O ideal seria chamar um padre! Imagine a comissária falando: “Por favor, existe algum padre a bordo?”



Envie suas sugestões de reportagens, dicas de eventos nas regionais ou conte qual é o seu hobby. Participe do ASBAI News. Entre em contato no (11) 5575-6888 ou no e-mail sbai@sbai.org.br



XL CONGRESSO BRASILEIRO DE ALERGIA E IMUNOPATOLOGIA

30 DE NOVEMBRO A 03 DE DEZEMBRO DE 2013